SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra

TRÊS TRAÇOS

WELLINGTON GOMES

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro
Ministro do Turismo
Gilson Machado Neto
Secretaria Especial de Cultura (SECULT)
Mario Luís Frias

Fundação Nacional de Artes | Funarte

Presidente
Tamoio Athayde Marcondes
Diretor Executivo
Márcio Loureiro Taveira
Procuradoria Jurídica
Renata Renault
Direção do Centro da Música
Bernardo Guerra
Coordenação de Música Popular
Eulícia Esteves
Maya Suemi Lemos
Coordenação de Bandas
Rosana Lemos
Coordenação de Comunicação
Marcelo Mavignier

Universidade Federal do Rio de Janeiro | UFRJ

Reitora
Denise Pires de Carvalho
Vice-reitor
Carlos Frederico Leão Rocha

Centro de Letras e Artes

Decana
Cristina Grafanassi Tranjan
Vice-decano
Osvaldo Luiz de Souza Silva

Escola de Música da UFRJ

Diretor
Ronal Xavier Silveira
Vice-diretor | Diretor Adjunto do Setor Artístico
Marcelo Jardim
Diretor Adjunto de Ensino de Graduação
David Alves
Diretor Adjunto dos Cursos de Extensão
Maria José Di Cavalcanti
Coordenador do Mestrado Profissional em Música
Aloysio Fagerlande
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Música
João Vidal

Fundação José Bonifácio | FUJB

Presidente
Kleber Fossati Figueiredo
Secretário Geral
Helios Malebranche
Superintendência Técnico-Científica e Cultural
Helena Ibiapina
Administração e Finanças
Ane Vicente Pereira

Todos os direitos reservados
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Letras e Artes | Escola de Música
Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais
Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música
Rua do Passeio, 98 - Centro
CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil
editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra

TRÊS TRAÇOS

PARA ORQUESTRA JOVEM

WELLINGTON GOMES

Rio de Janeiro
2022

REALIZAÇÃO

UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro
escola de música UFRJ
Fundação Universitária José Bonifácio
Fundação Nacional de Artes funarte
Secretaria Especial da Cultura
Ministério do Turismo
Pátria Amada Brasil Governo Federal

PROJETOS UFRJ - FUNARTE

Coordenação geral
Marcelo Jardim

Coordenação de comunicação
Gustavo Mendicino

Administrativo
Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

Publicidade
Fabiana Rosa

Marketing digital
Gustavo Kremser

Direção de arte
Márcio Massiere

Coordenação do Núcleo de Mídias Digitais (NuMiDi)
Kátia Maciel

Imprensa
Henrique Koifman

Revisão de texto
Maurette Brandt

Diagramação
Renata Arouca

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Coordenação
André Cardoso

Gerente de produção
Vilane Trindade

Coordenação pedagógica Capacitação para Cordas
Simone dos Santos e Carla Rincón

Coordenação pedagógica Projeto Espiral
Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

Academia de Regência
André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,
Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

Edição Musical, Notas de Programa, Redução para Piano
André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

Tabela de Nível Técnico
Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

Editoração Musical
Gabriel Dellatorre
Anne Karolyne Lima
Israel Pessoa Delgado
Dougllas Lopes
Rafael Braga
Rafael Miranda

EDITORA ESCOLA de MÚSICA

Editor chefe (coordenação)
Giulio Draghi

Editor associado (coordenação adjunta)
João Vidal

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais

Presidente:
Marcelo Jardim

Membros da Coordenação Setorial

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

Referência ABNT 6023:

GOMES, Wellington. **Três traços: para orquestra jovem**. Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

G633t Gomes, Wellington, 1960-
Três traços: para orquestra jovem / Wellington Gomes. — Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2022.

22 p. : partituras. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-89937-31-9

Realização Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUJB

Partituras e Partes Instrumentais

1.Música para flauta. 2. Conjuntos instrumentais. I. Título: para orquestra jovem. II. Série. Sistema Nacional de Orquestras Sociais - SINOS
CDD 780.7

Índice para catálogo sistemático:

1.Música para flauta
2.Conjuntos instrumentais

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio - FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

Três traços – para orquestra jovem, de Wellington Gomes

Wellington Gomes nasceu em 2 de agosto de 1960 na cidade de Feira de Santana, na Bahia. Estudou composição e regência na UFBA, onde participou do Grupo de Compositores da Bahia. Como violista integrou a Orquestra Sinfônica da Bahia. Atualmente é professor de Composição, Orquestração, Arranjo, Literatura e Estruturação Musical, atuando na Graduação e no Programa de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado) da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. Como pesquisador tem participado de vários eventos científicos no campo da Composição Musical. Recebeu inúmeros prêmios como compositor, como o 1º Prêmio na XIV Apresentação de Compositores da Bahia (1981), 1º Prêmio no I Concurso Nordestino de Composições Camerísticas (1984), 3º Prêmio no III Concurso Nacional de Composição Heitor Villa-Lobos (Brasília, 1987), "Prêmio Público" na XVIII Apresentação de Compositores da Bahia (1987), 1º Prêmio no IV Concurso Nacional de Composição (Salvador, 1989), 2º Prêmio no V Concurso Nacional de Composição (Salvador, 1991), Prêmio Copene de Cultura e Arte (Salvador, 1996), Prêmio Internacional de Composição "Klang der Welt – Drei lateinamerikanische Länder" (Berlim, 2008), os prêmios Funarte de Música Clássica nas edições de 2010, 2012, 2014 e 2016. Suas obras têm sido executadas por diversas orquestras e conjuntos aqui no Brasil e também Alemanha, Polônia, Noruega, Dinamarca, França, Espanha, Itália, Suíça, Costa Rica, Qatar, Rússia e Estados Unidos. Em sua produção orquestral se destacam obras como *Embriões metálicos* (1991), *Fantasia para violoncelo e orquestra de câmara* (1992). *Fantasia para piano e orquestra* (1992), *Abertura Baiana* (1994), *Lúmen* para flauta, clarineta e cordas (1996), *Alabalaxé* (1997), *Retalhos* (2004), *Revoada de Memórias* (2001), *Geometrias flutuantes* (2010), *Variações poéticas sobre um sertão esquecido* para violino e cordas (2014), *Concerto para clarineta* (2017), *Lampejos nostálgicos* para oboé e cordas (2017) e *Estilhaços dançantes* (2017).

Três traços é resultante de uma encomenda feita pelo Sinos. Seguindo os parâmetros de nivelamento técnico, o compositor produziu uma obra em três movimentos contínuos, sem interrupções, baseada na técnica da variação. O próprio compositor nos fala sobre a peça: "No 'Prelúdio' há uma apresentação do tema baseada numa estética musical mais universal, que se transforma nas partes subsequentes em estéticas musicais bem comuns à nossa cultura musical brasileira; um baião e um choro. Denominei a segunda parte de 'Baião Aloprado', pelo fato de não ser um baião convencional, ora linear, ora fragmentado. E a terceira parte foi denominada 'Choro Reprimido' pelo fato de a estrutura melódica de choro ser interrompida, com frequência, por uma rítmica marcada e repetitiva. Na tentativa de estimular os jovens músicos tanto no uso desses gêneros quanto na maneira não convencional que eles são expostos, inseri ainda estruturas harmônicas não funcionais a um tonalismo que domina toda obra, tudo isso dentro de limitações técnicas inerentes a uma orquestra jovem".

por André Cardoso

Classificação pela Tabela de Parâmetros Técnicos

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Wellington Gomes (1960)	
Três Traços - para orquestra jovem	
Movimentos	
I- Prelúdio magestoso	
II- Baião aloprado	
III- Choro reprimido	
Nível: 2,5	**Duração: 7'40"**
Composição: 2020	**Publicação: 2022**

INSTRUMENTAÇÃO

Flautas I e II	Violino I
Oboés I e II	Violino II
Clarineta em Sib	Viola
Clarineta baixo em Sib	Violoncelo
Fagote	Contrabaixo
Trombone	Red. Piano
Tuba	(Red. Roberto Duarte)

Partitura
Duração aprox.: 7'40"

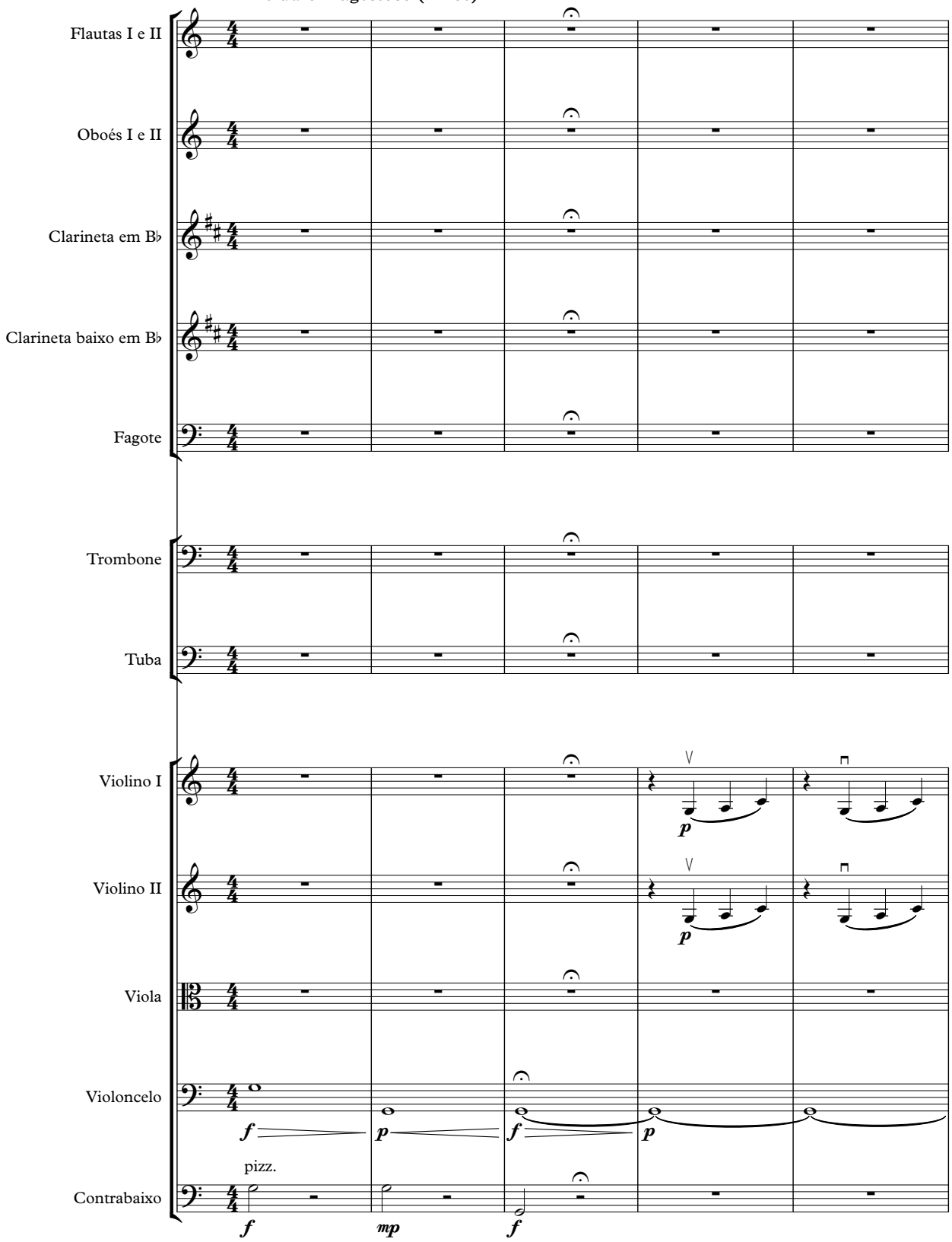
Três Traços

para orquestra jovem

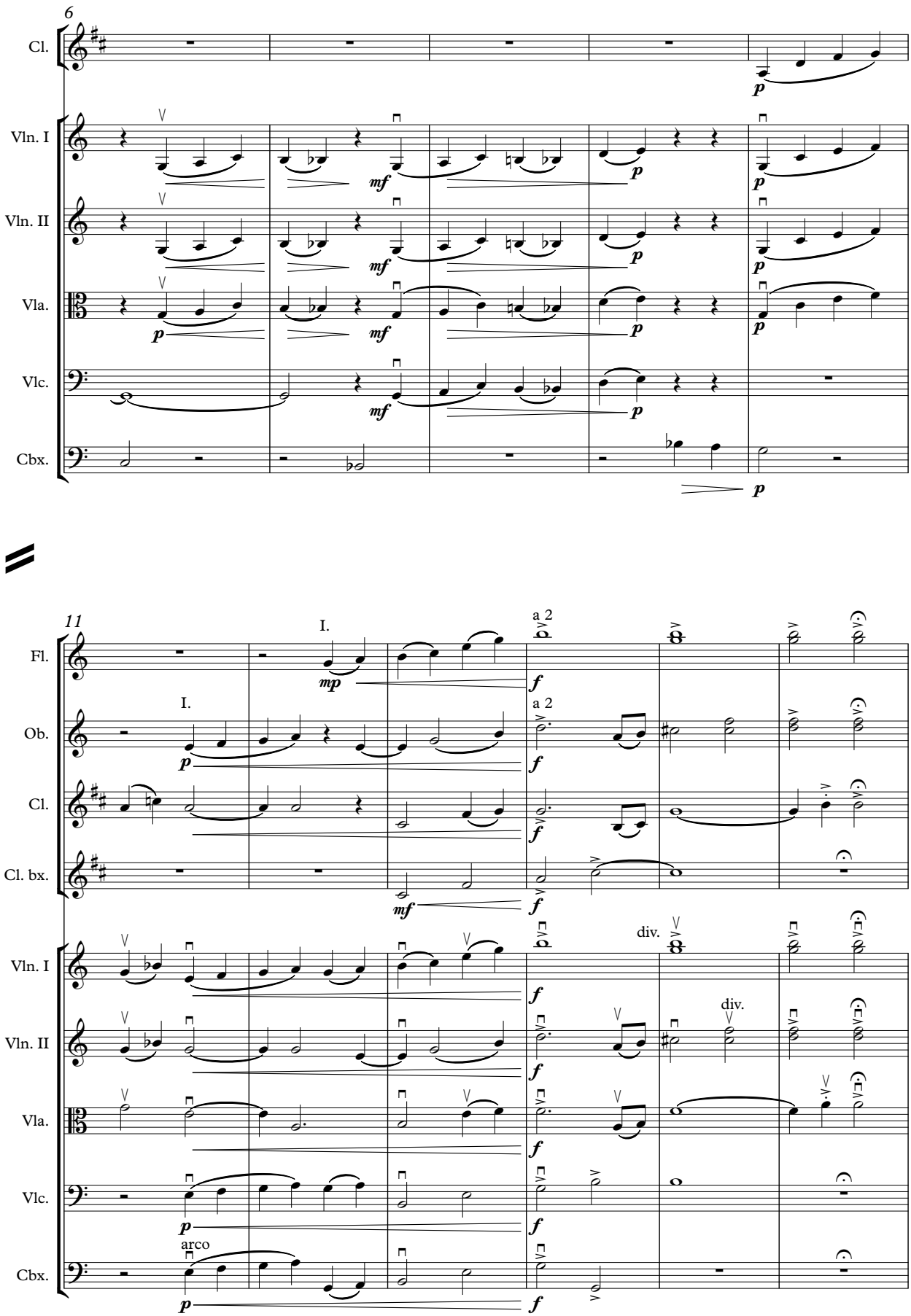
(2020)

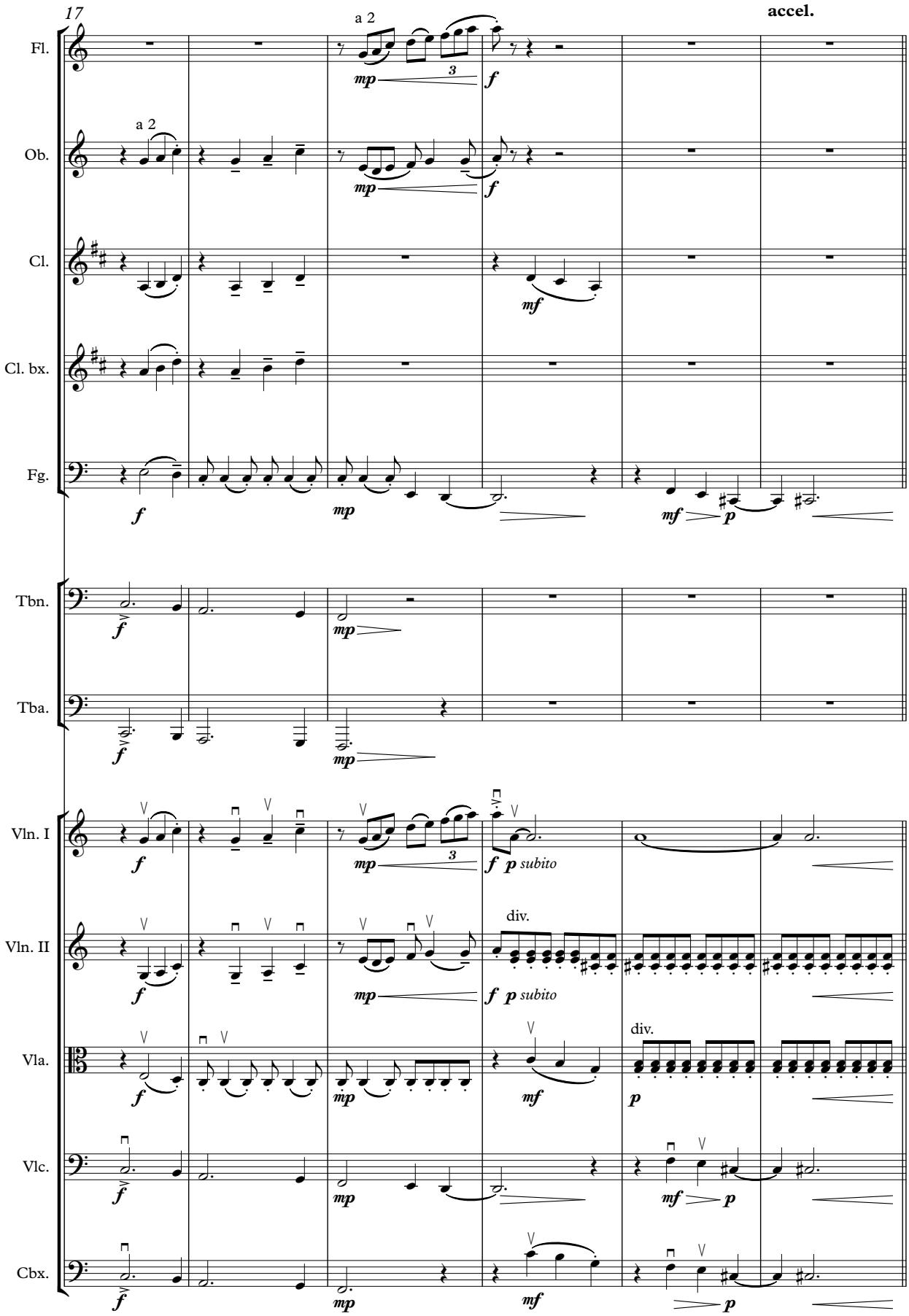
Wellington GOMES
(1960)

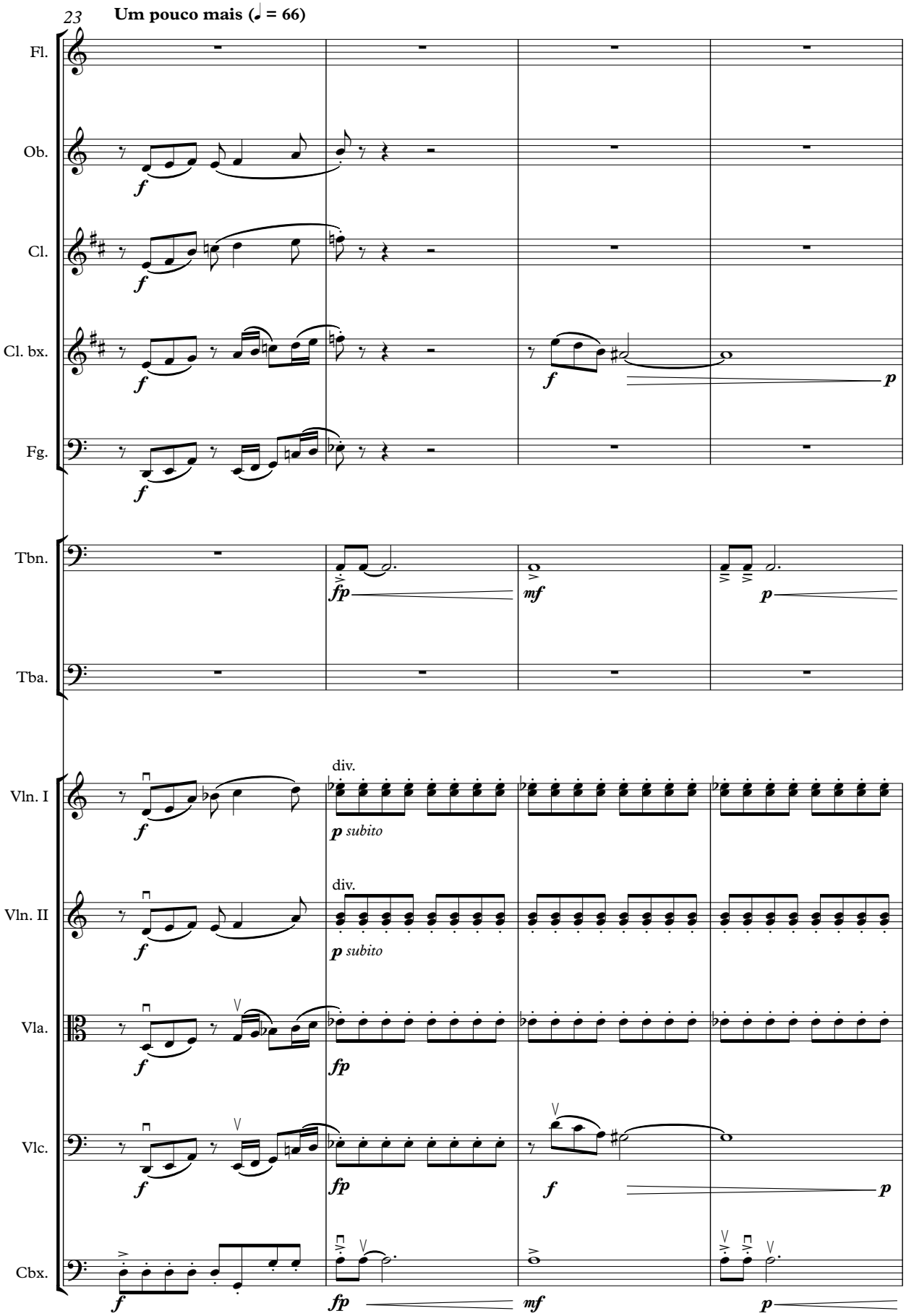
Prelúdio magestoso (𝅗𝅥 = 60)

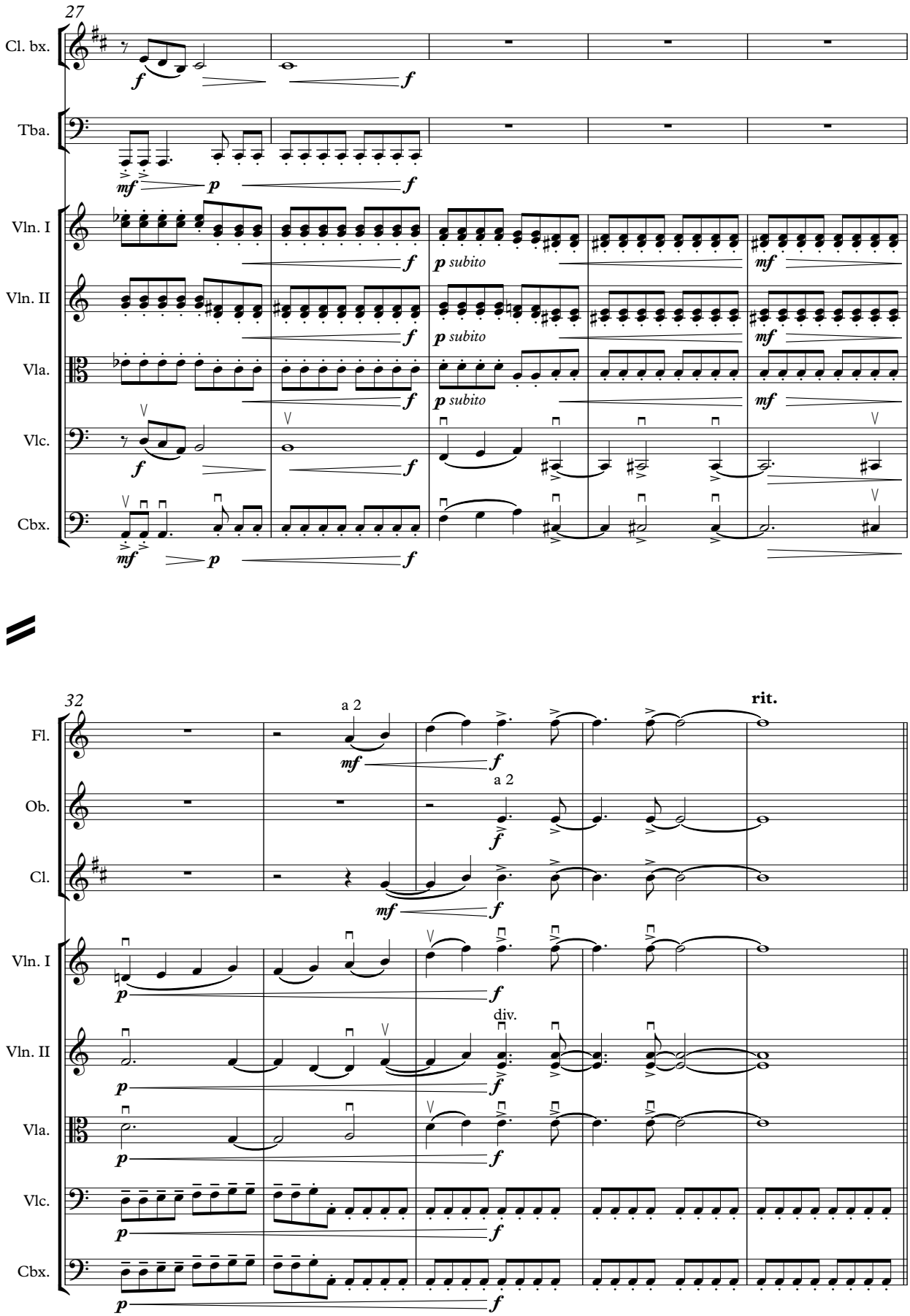


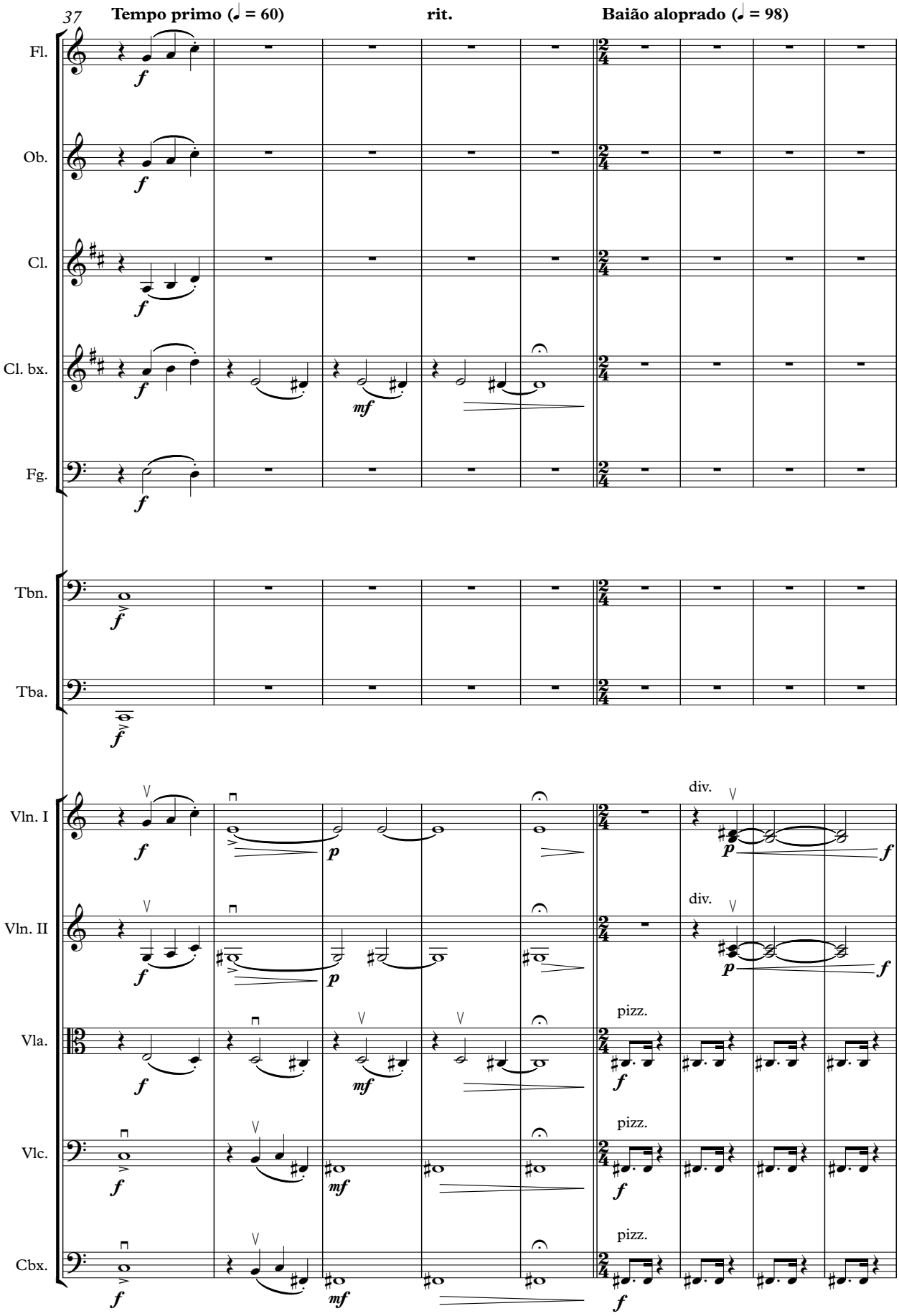
© 2022 Sistema Nacional de Orquestras Sociais, Editora Escola de Música da UFRJ - www.sinos.art.br
Funarte - Fundação Nacional de Artes | Escola de Música da UFRJ

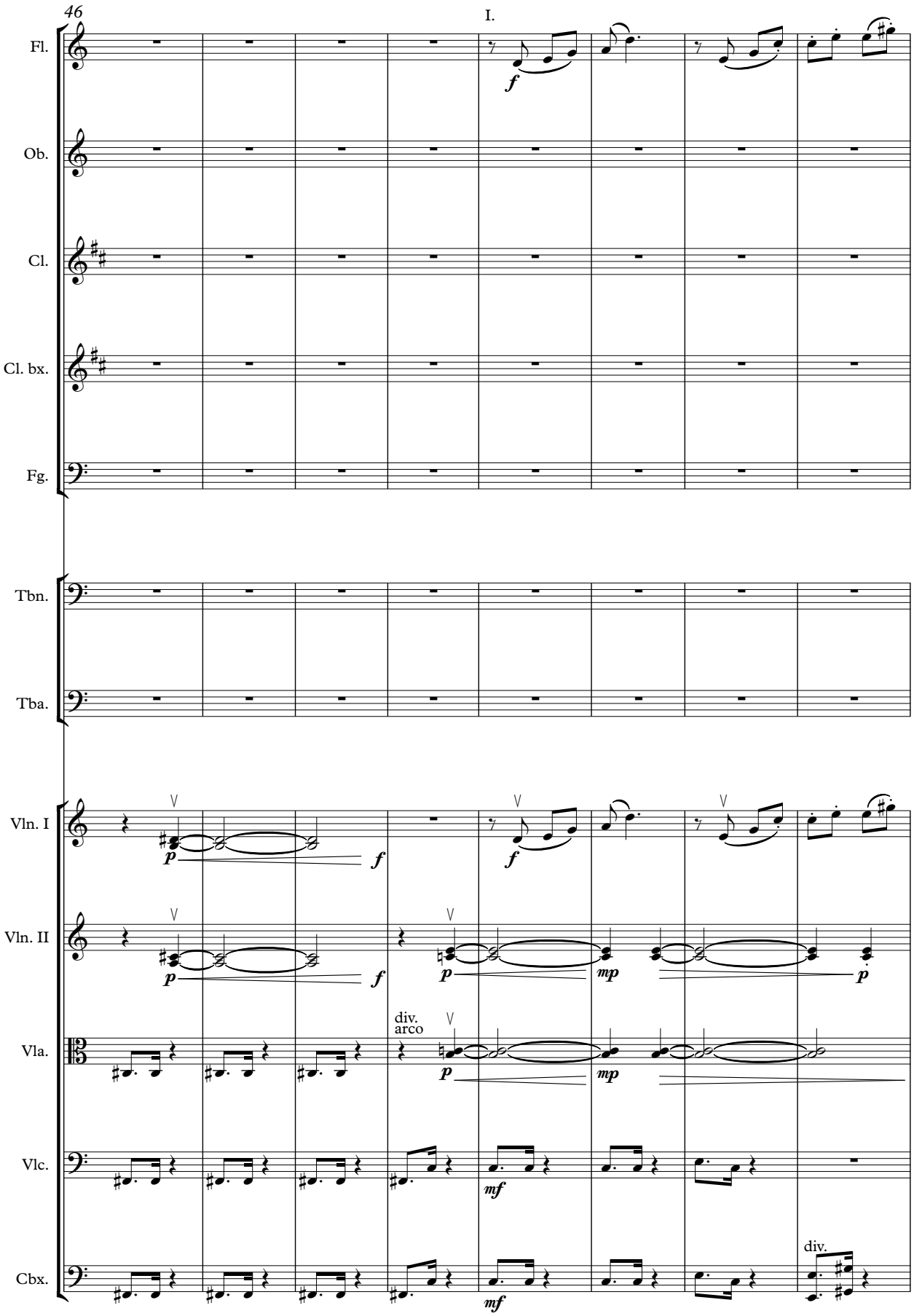

6
Cl.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
11
Fl.
Ob.
Cl.
Cl. bx.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
I.
a 2
div.
arco

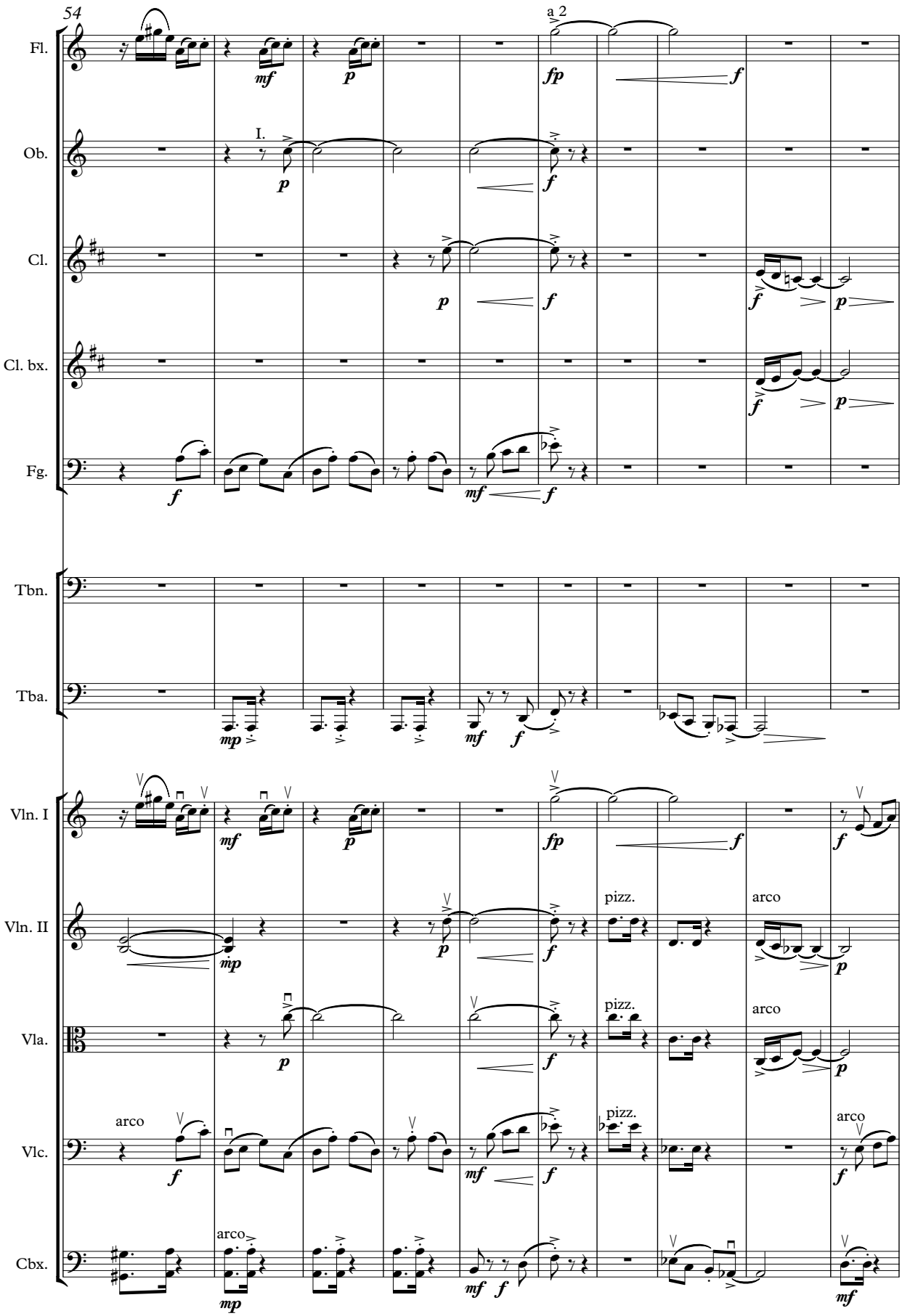

17
accel.
Fl.
a 2
mp
f
Ob.
a 2
mp
f
Cl.
mf
Cl. bx.
Fg.
f
mp
mf
p
Tbn.
f
mp
Tba.
f
mp
Vln. I
f
mp
f p subito
Vln. II
f
mp
div.
f p subito
Vla.
f
mp
mf
div.
p
Vlc.
f
mp
mf
p
Cbx.
f
mp
mf
p

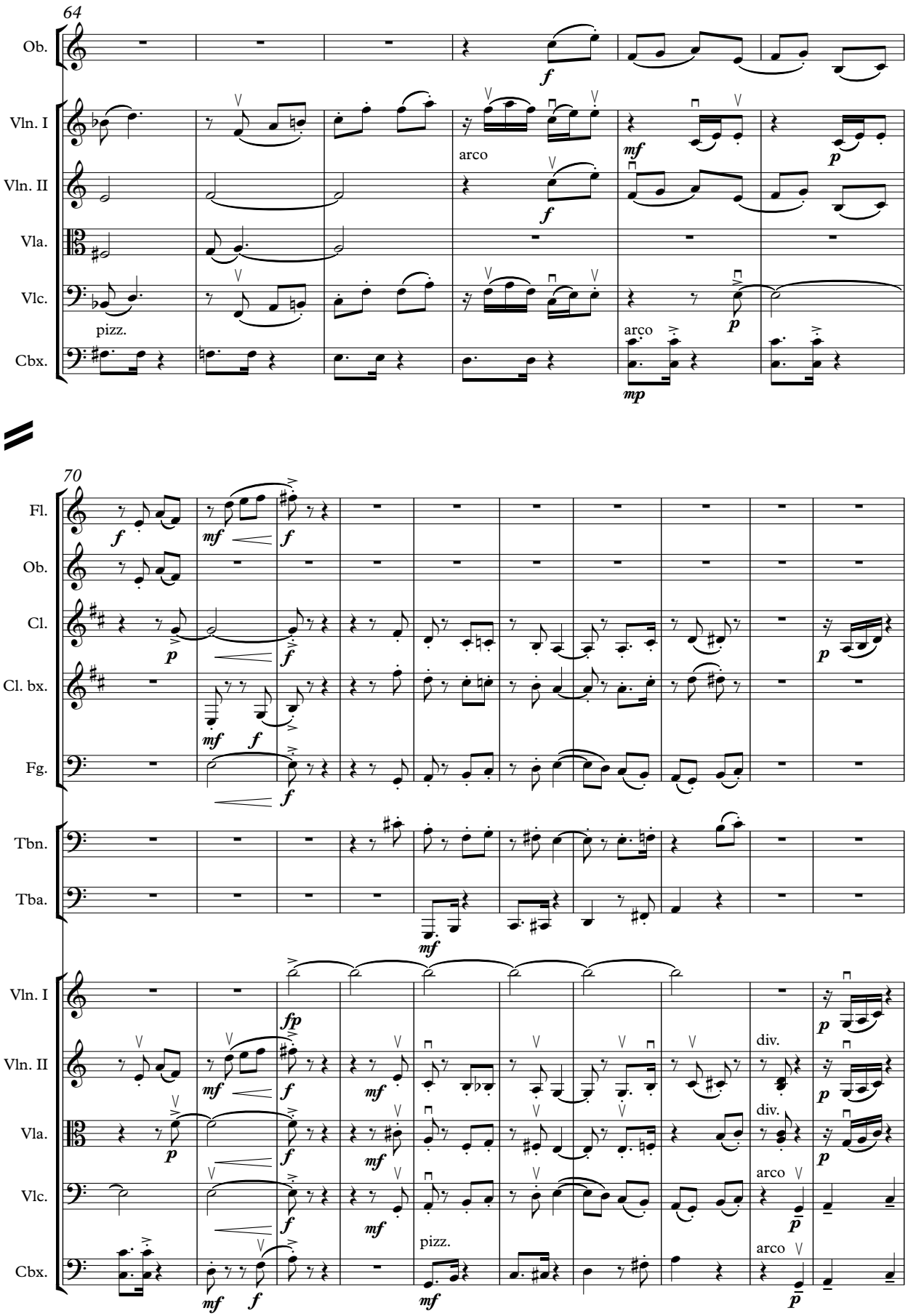

23
Um pouco mais (♩ = 66)
Fl.
Ob.
Cl.
Cl. bx.
Fg.
Tbn.
Tba.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
div.
p subito
div.
p subito
f
fp
mf
p

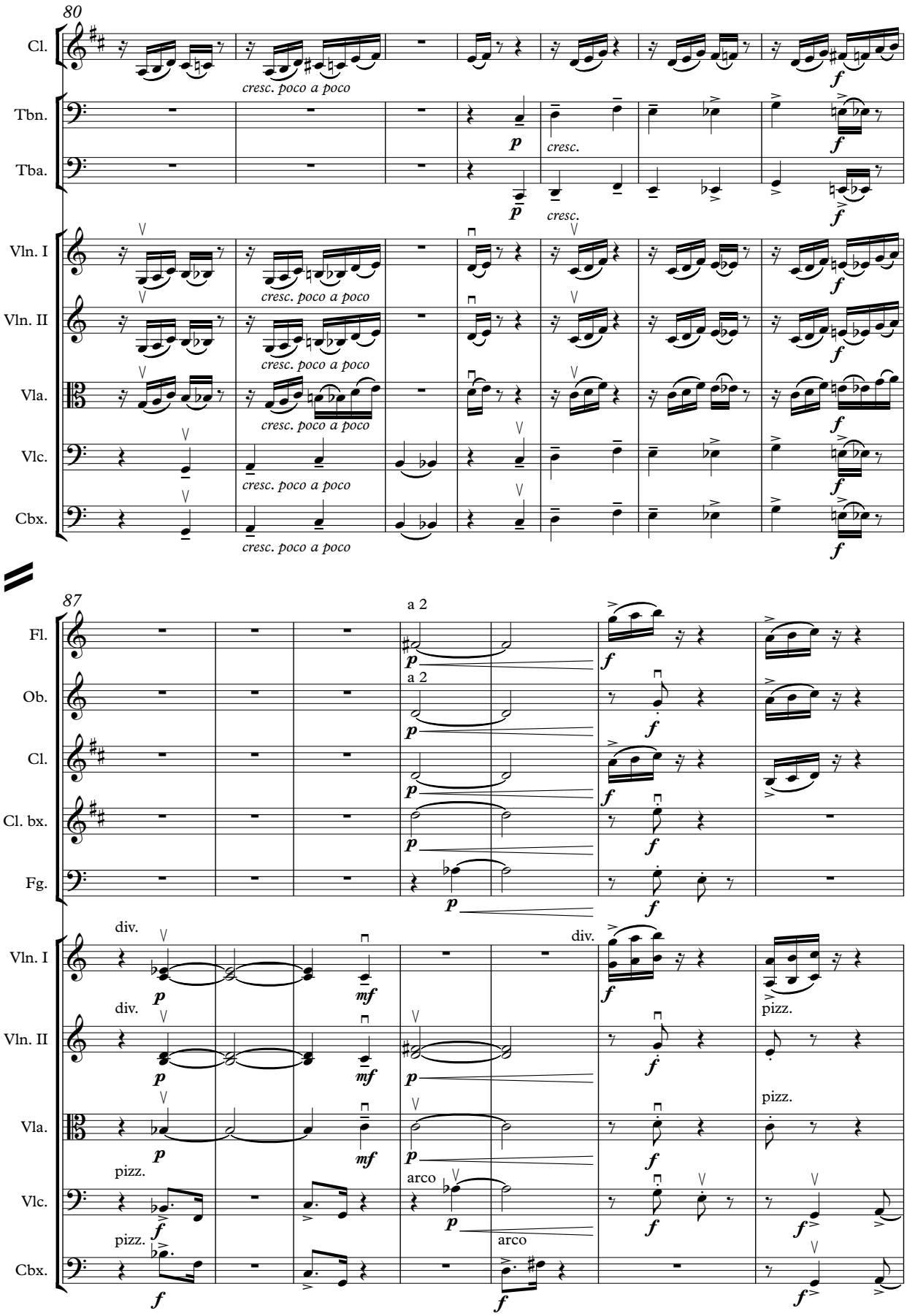

27
Cl. bx.
Tba.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
p subito
32
Fl.
Ob.
Cl.
a 2
rit.
div.

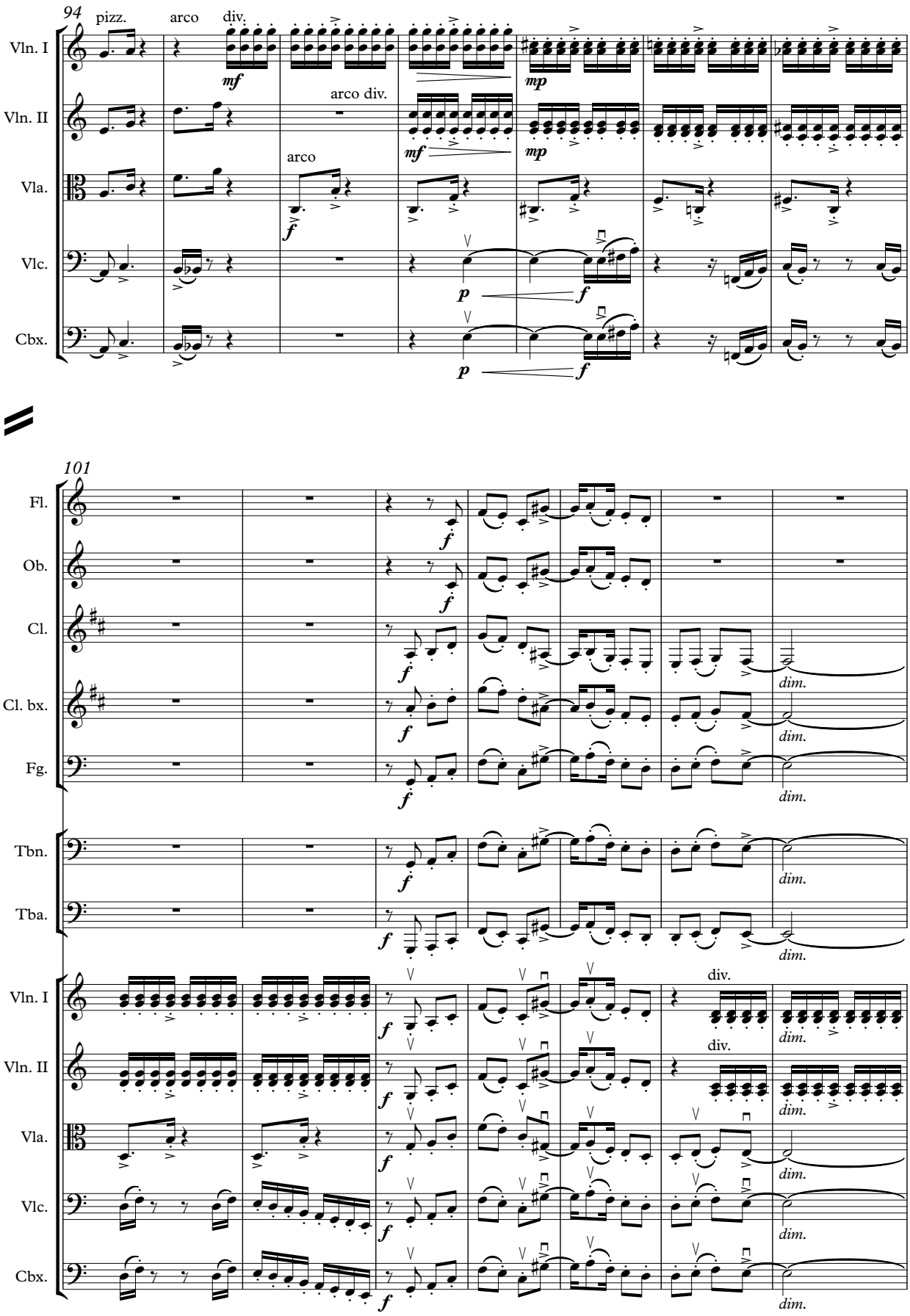

37
Tempo primo (♩ = 60)
rit.
Baião aloprado (♩ = 98)
Fl.
Ob.
Cl.
Cl. bx.
Fg.
Tbn.
Tba.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
div.
div.
pizz.
pizz.
pizz.

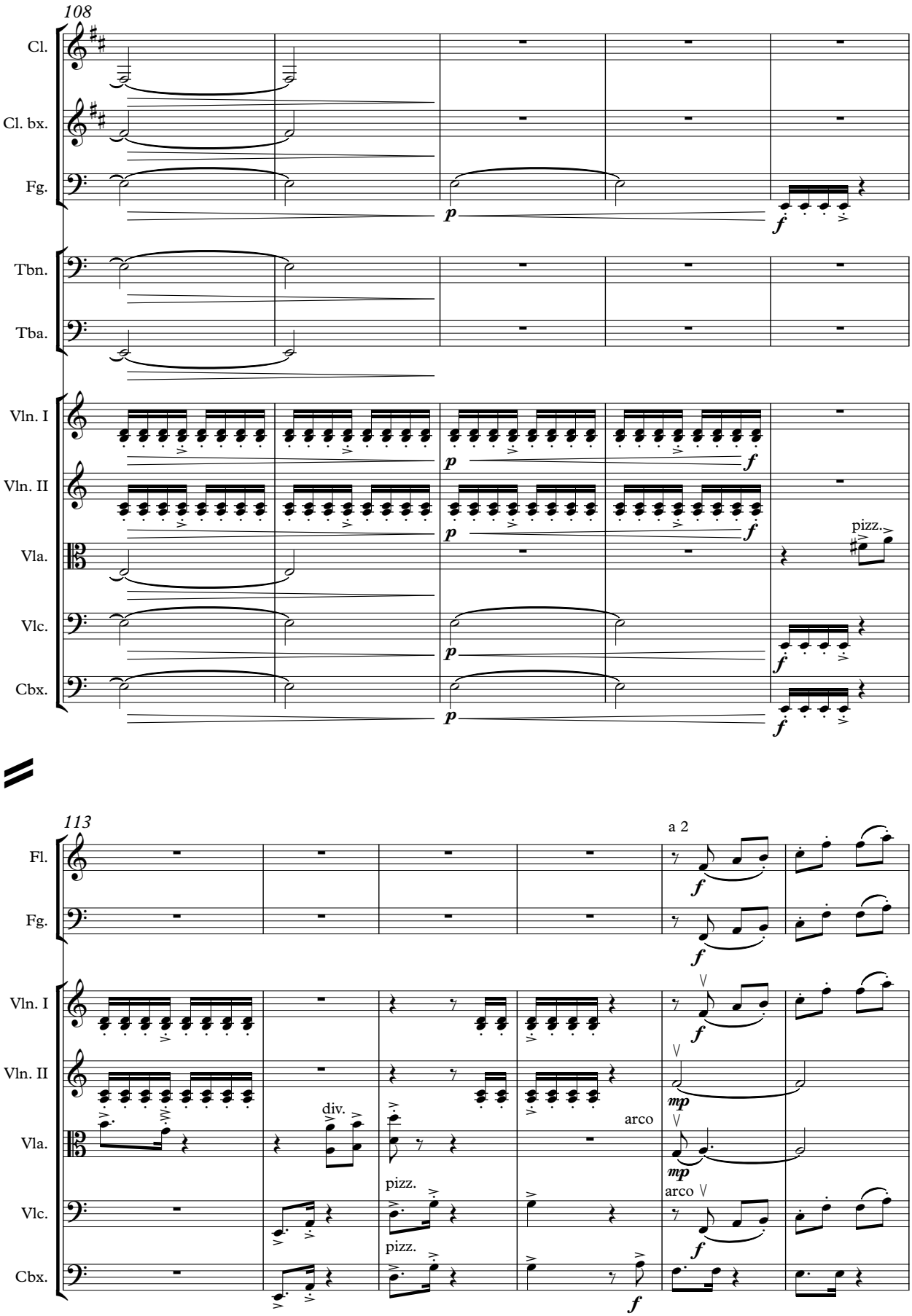

46
I.
Fl.
Ob.
Cl.
Cl. bx.
Fg.
Tbn.
Tba.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
div.
arco
div.

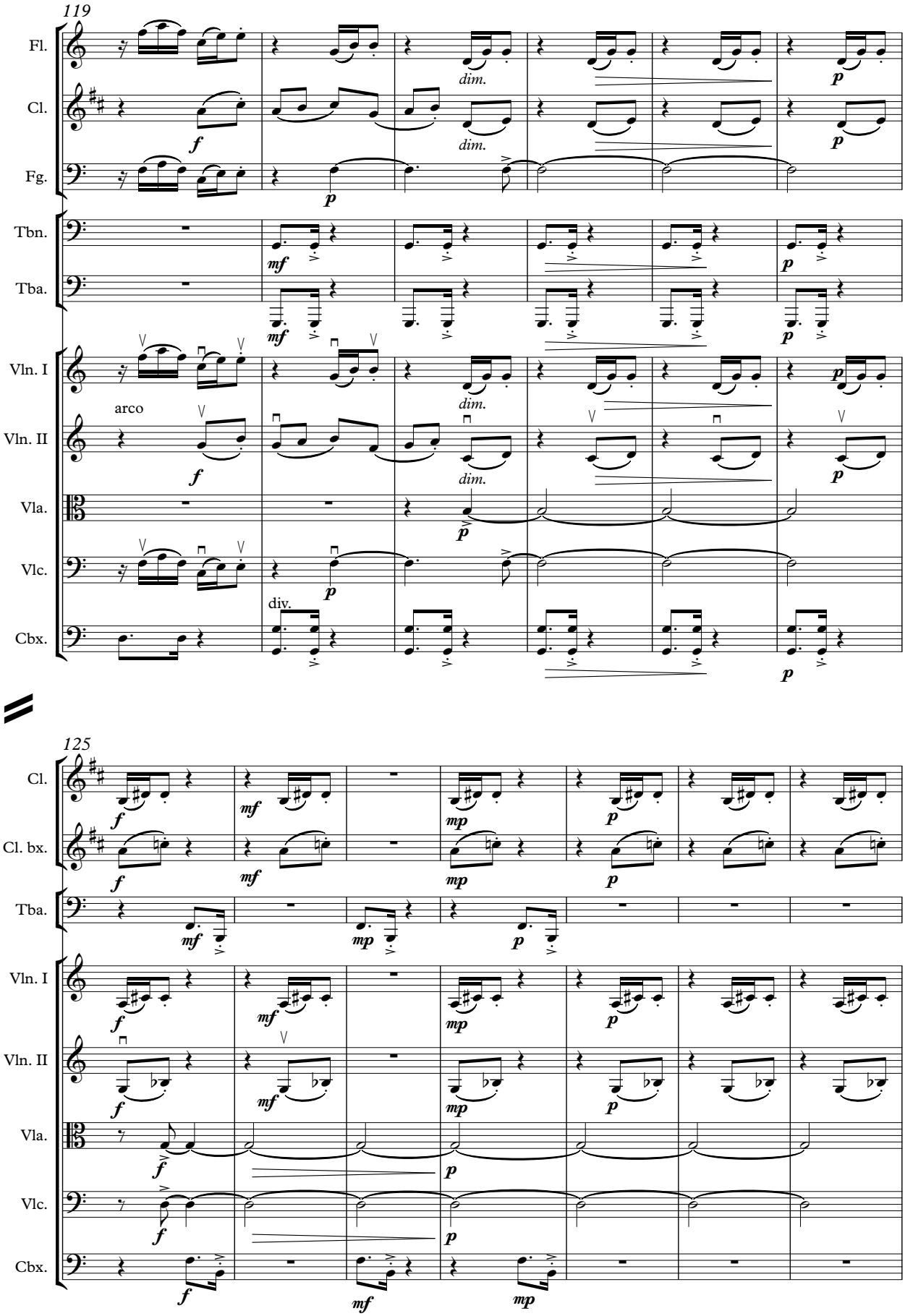

54
Fl.
a 2
Ob.
I.
Cl.
Cl. bx.
Fg.
Tbn.
Tba.
Vln. I
Vln. II
pizz.
arco
Vla.
Vlc.
Cbx.

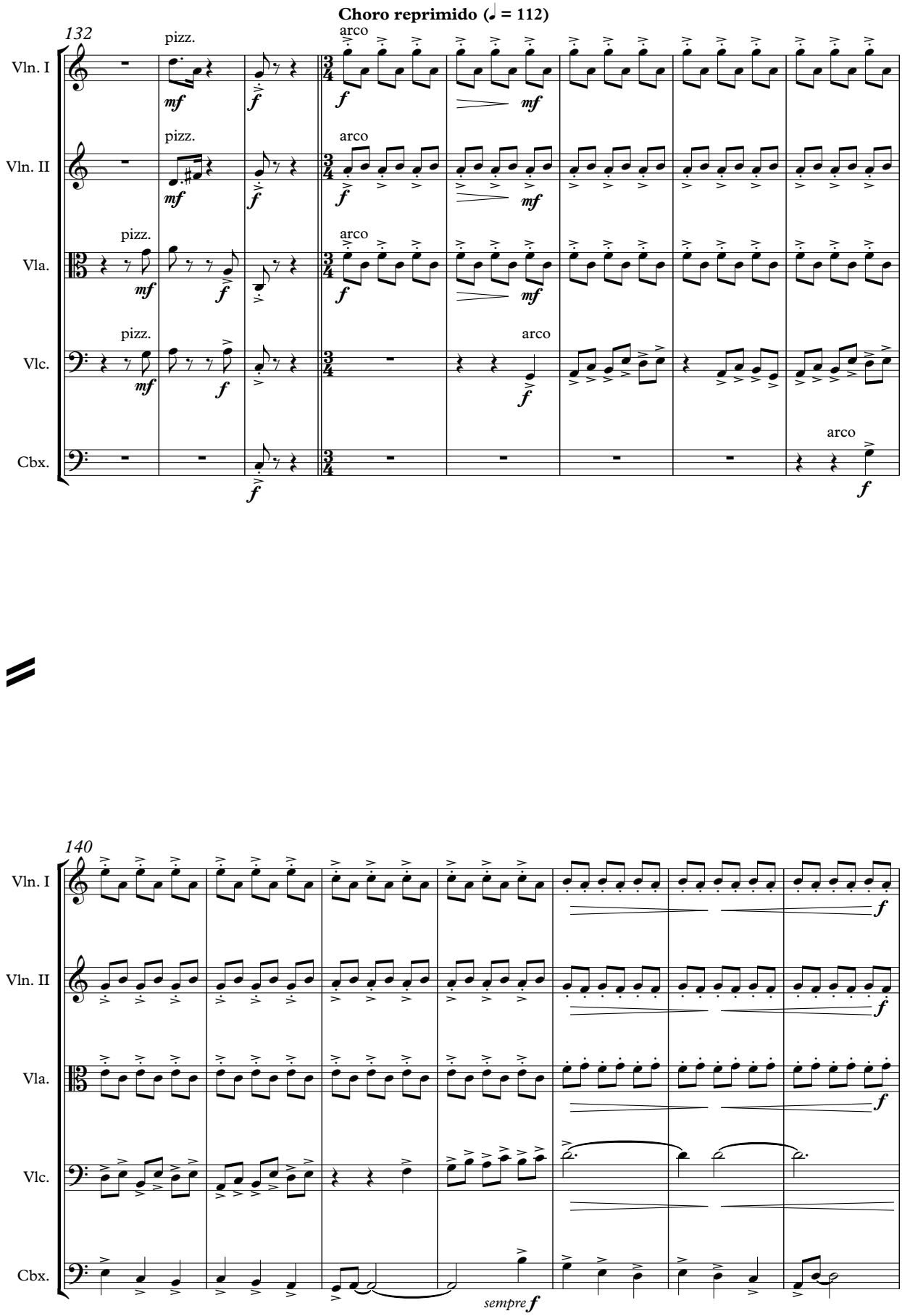

64
Ob.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
arco
pizz.
arco
70
Fl.
Ob.
Cl.
Cl. bx.
Fg.
Tbn.
Tba.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
div.
div.
arco
arco
pizz.

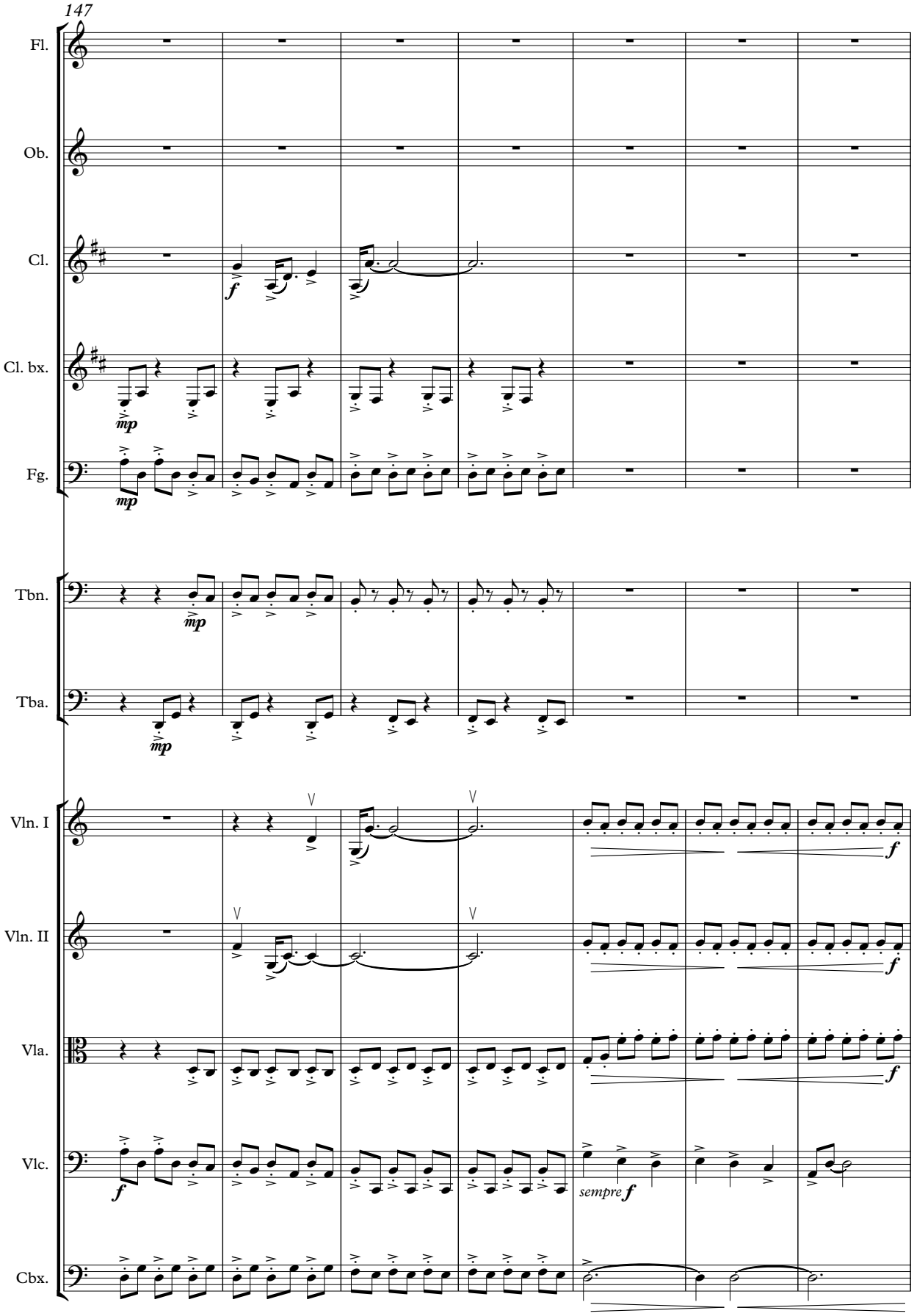

80
Cl.
cresc. poco a poco
Tbn.
Tba.
cresc.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
87
Fl.
Ob.
Cl.
Cl. bx.
Fg.
a 2
div.
pizz.
arco

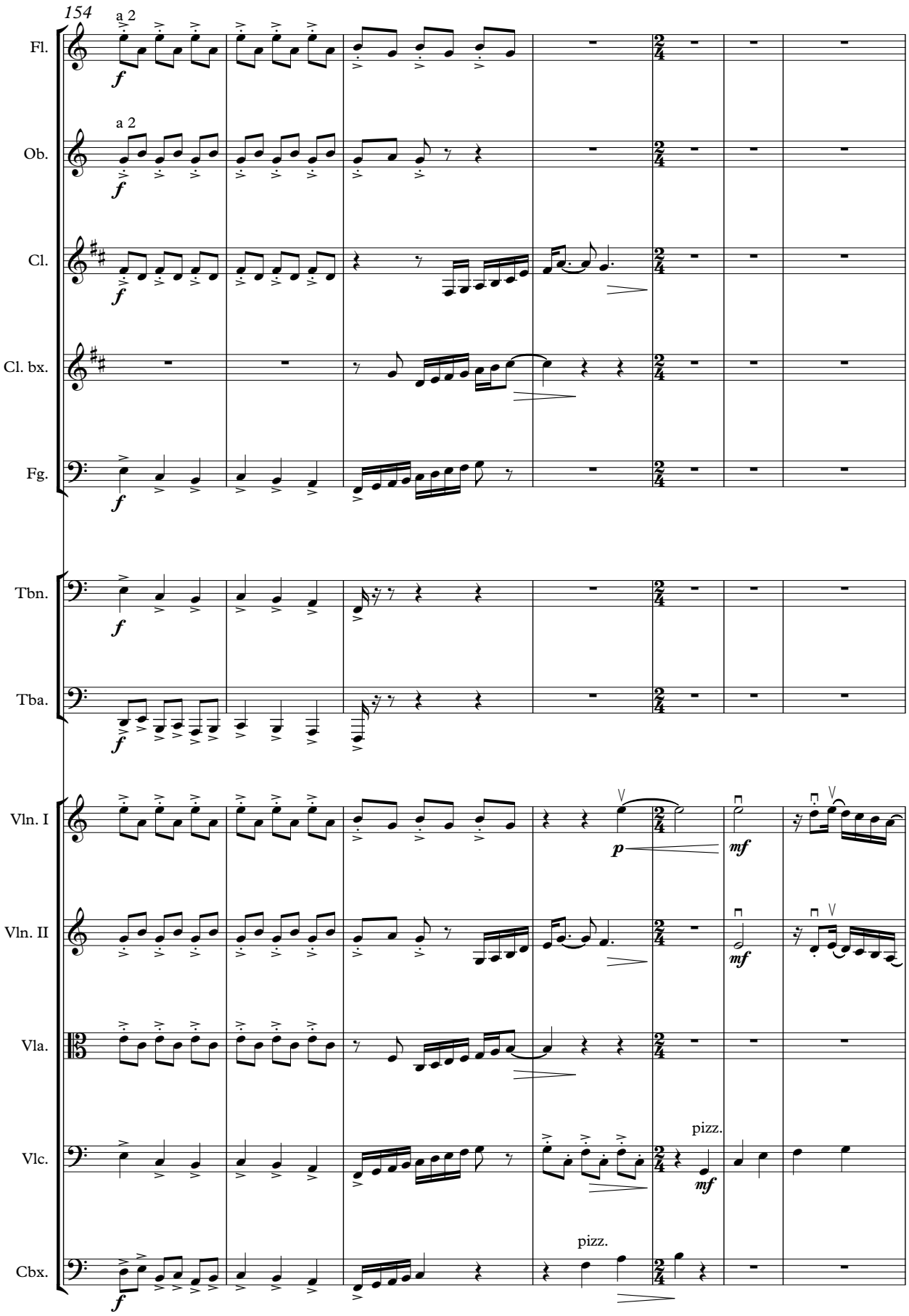

94
pizz.
arco
div.
Vln. I
mf
mp
arco div.
Vln. II
mf
mp
arco
Vla.
f
Vlc.
p
f
Cbx.
p
f
101
Fl.
f
Ob.
f
Cl.
f
dim.
Cl. bx.
f
dim.
Fg.
f
dim.
Tbn.
f
dim.
Tba.
f
dim.
Vln. I
f
div.
dim.
Vln. II
f
div.
dim.
Vla.
f
dim.
Vlc.
f
dim.
Cbx.
f
dim.

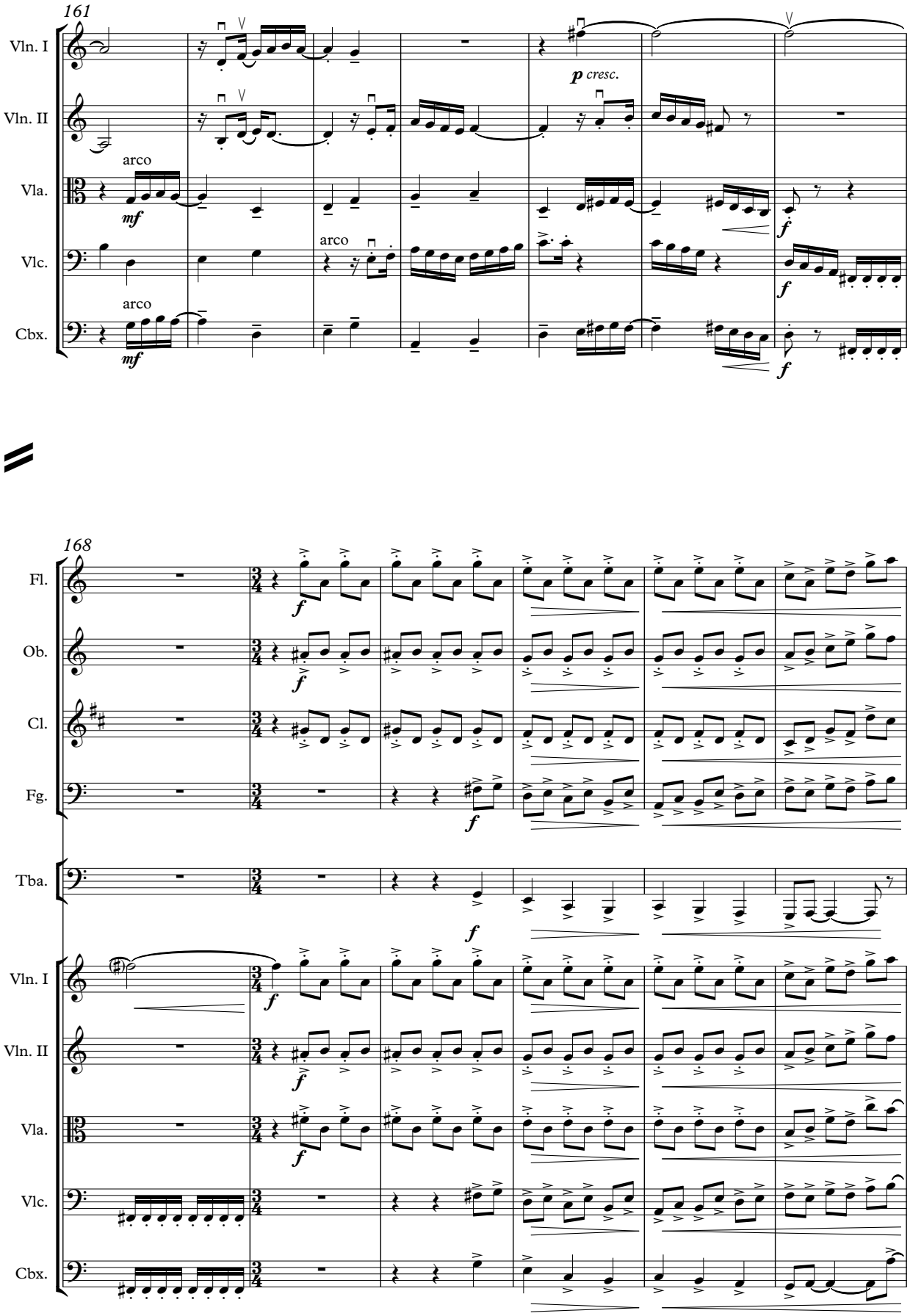

108
Cl.
Cl. bx.
Fg.
Tbn.
Tba.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
pizz.
113
Fl.
Fg.
a 2
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
div.
pizz.
arco

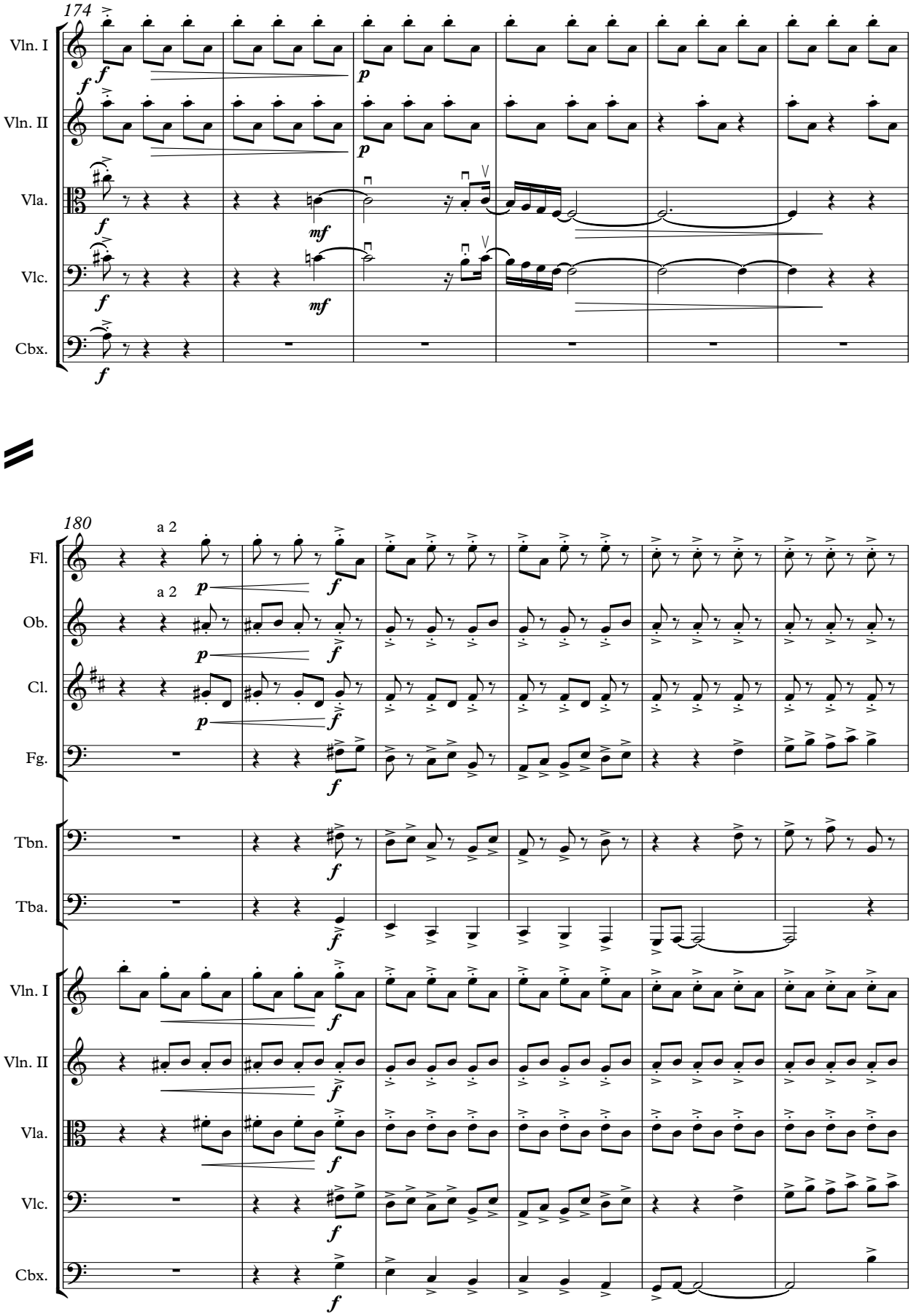

119
Fl.
Cl.
Fg.
Tbn.
Tba.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
arco
div.
dim.
125
Cl.
Cl. bx.
Tba.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

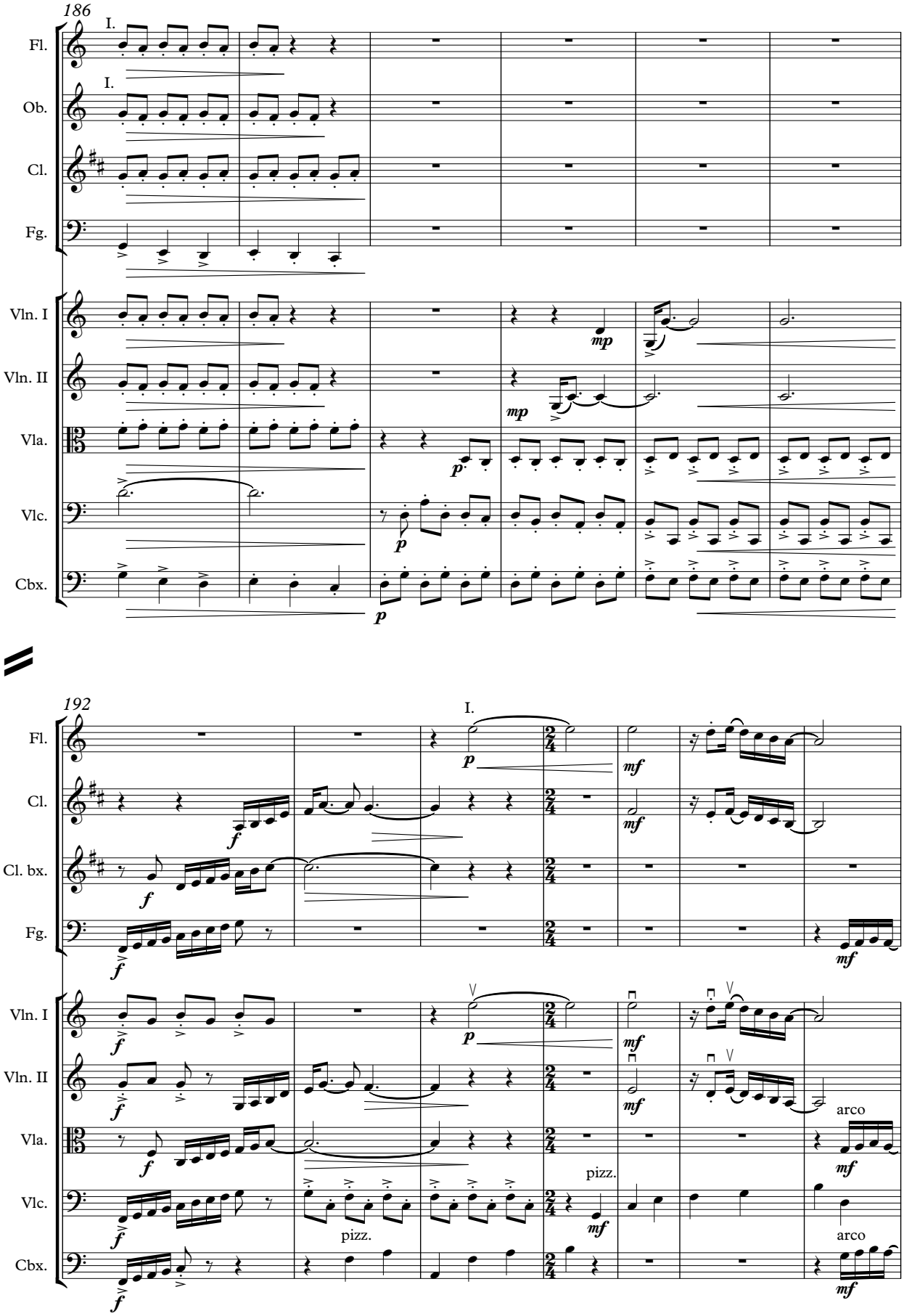

Choro reprimido (♩ = 112)
132
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
pizz.
arco
mf
f
140
sempre f

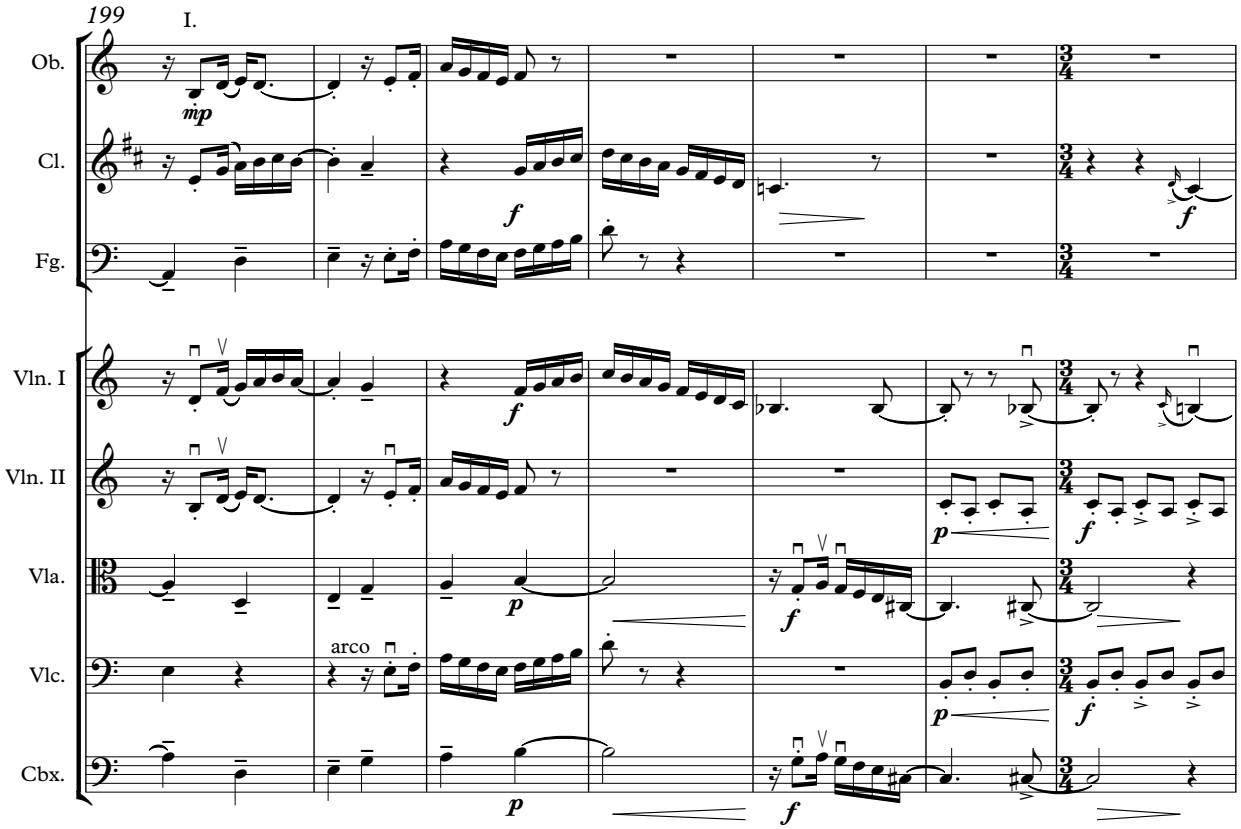

147
Fl.
Ob.
Cl.
Cl. bx.
Fg.
Tbn.
Tba.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
f
mp
sempre f

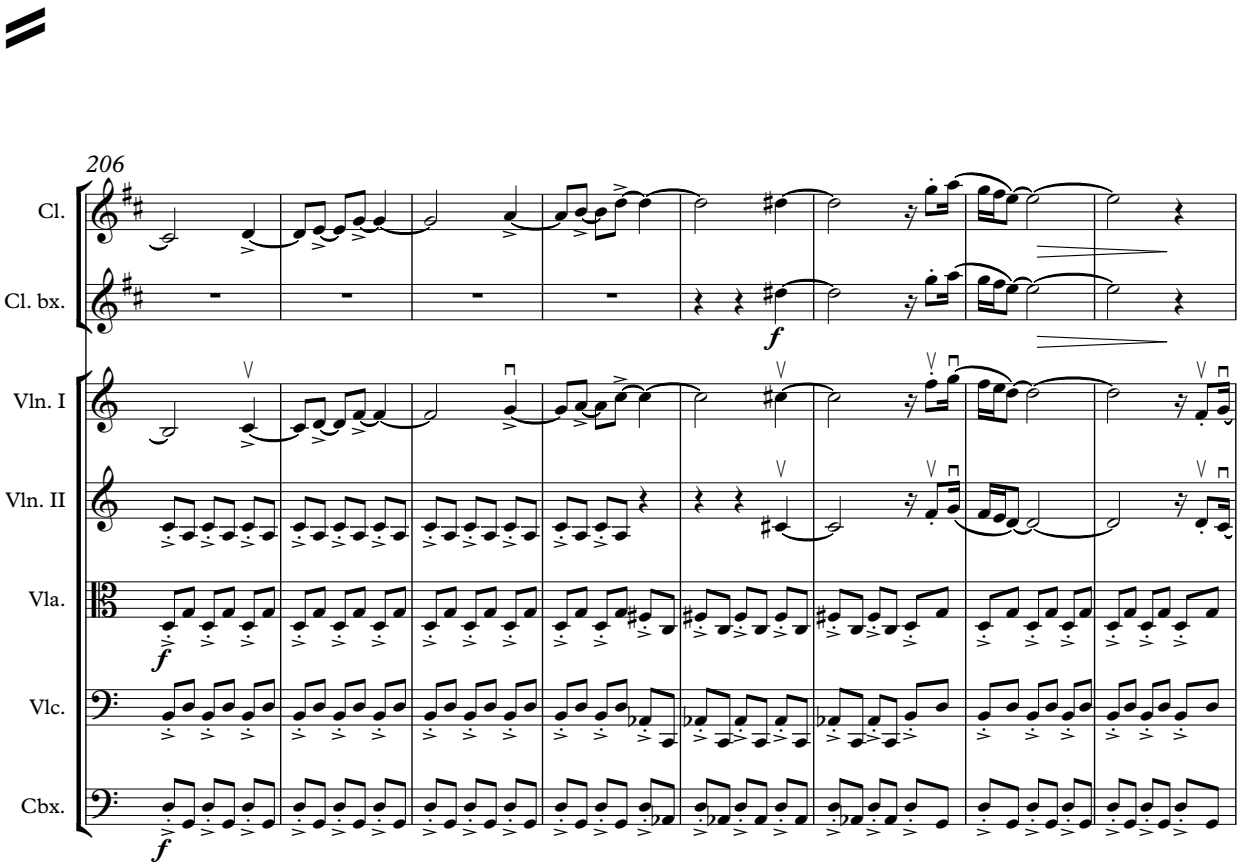

154
a 2
Fl.
a 2
Ob.
Cl.
Cl. bx.
Fg.
Tbn.
Tba.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
pizz.
Cbx.
pizz.

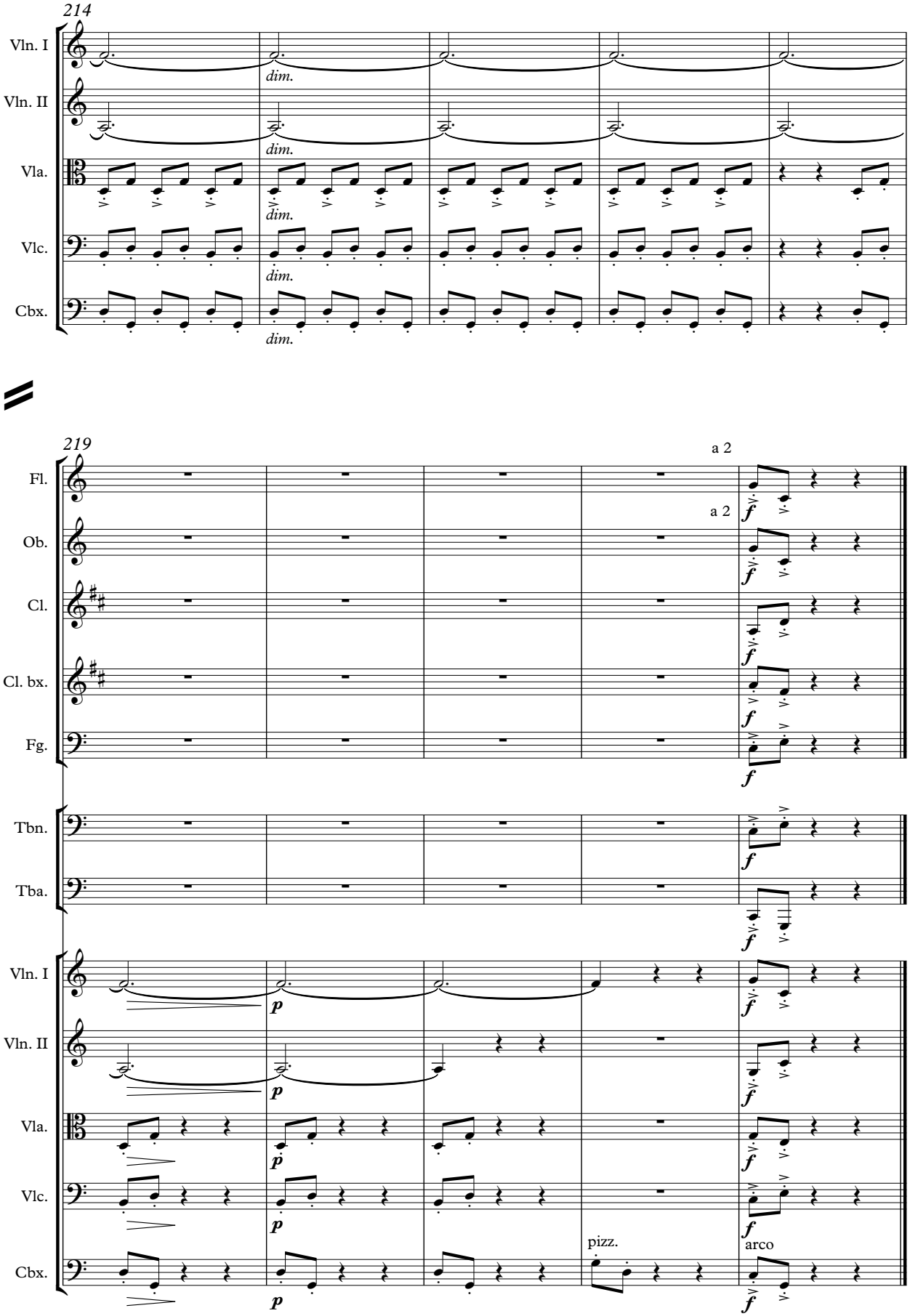

161
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
arco
mf
p cresc.
f
168
Fl.
Ob.
Cl.
Fg.
Tba.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.


174
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
180
a 2
a 2
Fl.
Ob.
Cl.
Fg.
Tbn.
Tba.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.


186
Fl.
Ob.
Cl.
Fg.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
I.
mp
p
192
Cl. bx.
f
mf
pizz.
arco


199
I.
Ob.
mp
Cl.
f
Fg.
Vln. I
f
Vln. II
p
f
Vla.
p
f
Vlc.
arco
p
f
Cbx.
p
f


206
Cl.
Cl. bx.
f
Vln. I
Vln. II
Vla.
f
Vlc.
Cbx.
f


214
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
dim.
219
Fl.
Ob.
Cl.
Cl. bx.
Fg.
Tbn.
Tba.
a 2
a 2
f
p
pizz.
arco

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.
Acesse nosso site: *www.sinos.art.br*

Capacitação pedagógica para professores de instrumentos de cordas

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

Academia de Regência

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

Projeto Espiral

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

Academia de Ópera

Ações destinadas à pratica da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

Academia Virtual

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

Publicações

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

SINOS
SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

ISBN-13: 978-658993731 9
9 786589 937319

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.

REALIZAÇÃO

UFRJ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
escola de música UFRJ
Fundação Universitária José Bonifácio
FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES funarte
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL